

Relatório de Reunião

Data: 29/10/2015

Hora: 14h30 às 17h00

Local: Sede do Sebrae Costa Verde

PARTICIPANTES:

Amanda Hadama – TurisAngra

Amanda Salazar – TurisAngra

Anderson Zumpano – Turismo Subaquático

Cipriano Feitosa – Agências, Operadoras de Turismo Náutico e Guias de Turismo

Mariana Elias – Ambiente Urbano e Ambiental

Rafael Andreguetto – Consultor do Sebrae

Régis Lima – EsecTamoios

Ricardo Ermel – BR Marinas

Thiago Ruivo – Sebrae

Vanessa Cohen – Sebrae

Waldir Firmino

PAUTA:

- a) Balanço de Ações da Câmara Técnica
- b) Plano de Ação
- c) Assuntos Gerais

RESUMO

Amanda Hadama, representante da TurisAngra, fez um balanço das ações da câmara técnica. Detalhou os encaminhamentos dados a minuta do decreto que institui o cadastramento obrigatório de embarcações. Após a última reunião ordinária da câmara, o grupo se reuniu em mais duas ocasiões na sede da TurisAngra para fazer os últimos ajustes no texto da minuta. No dia 30/09, a minuta do decreto foi apresentada ao Conselho Municipal de Turismo em reunião extraordinária.

A TurisAngra fez as modificações no texto, obedecendo as determinações tiradas nas reuniões da câmara e do comtur. No dia 02/10, a proposta de decreto foi enviada a Procuradoria Geral do Município. Até o presente momento, a PGM não se manifestou a respeito.

Amanda Hadama destacou, porém, que pelo fato do decreto ter sido construído de forma colaborativa e atender uma demanda do setor, as agências já estão voluntariamente aderindo ao cadastramento. Vários operadores já se dirigiram a TurisAngra para cadastrar suas embarcações antes mesmo do decreto ter sido publicado.

Na oportunidade, Vanessa Cohen, da Coordenação Estadual de Turismo do SEBRAE, pontuou a necessidade de haver prazo mínimo de antecedência entre a homologação e publicação do Decreto para que seja possível a produção e impressão final da Cartilha de Orientação para os empresários. Essa cartilha está sendo produzida pelo SEBRAE e tem como objetivo orientar os operadores quanto as novas regras instituídas pelo decreto, além de sensibilizá-los para adoção de boas práticas. Foi mencionada a necessidade da cartilha passar pela câmara técnica antes de ser publicada.

B) PLANO DE AÇÃO

O consultor Rafael Andreguetto apresentou, de forma detalhada, o Plano de Ações que foi construído pela câmara técnica até aquele momento.

O grupo fez sugestões em vários pontos. Alguns itens ainda ficaram pendentes de complementação. Ficou combinado que as complementações seriam trabalhadas ao longo do mês através de e-mail. Estabeleceu-se como meta reunião do mês de Novembro para a finalização da elaboração do Plano.

C) ASSUNTOS GERAIS

Foram pontuados os avanços que o Projeto de Ordenamento do Turismo Náutico vem alcançando desde a formação da Câmara Técnica. Como exemplos foram citados a criação de redes associativas. A primeira delas foi a ATAR – Associação de Turismo de Angra dos Reis – que reúne agências de turismo náutico do continente. A associação é parte, inclusive, das ações de qualificação empresarial promovidas pelo SEBRAE no âmbito do projeto de Turismo Náutico.

Na Ilha Grande, na Vila do Abraão, foi formada a Cooperativa Abraão Taxi Boat, que reúne operadores de taxi boats que antes trabalhavam sem formalização. Nessa mesma localidade, também está em curso um processo associativo das agências de turismo náutico. Foi destacada a participação do projeto Voz Nativa como mediador do diálogo entre esses operadores.

Os membros da câmara ponderaram sobre a necessidade de se ficar atento sobre a proliferação de várias associações com a mesma finalidade. Porém, reconheceram as barreiras geográficas entre continente e ilha e as especificidades de operação das agências do Abraão.

Cipriano Feitosa trouxe a pauta a questão sobre a alteração técnica sobre regras de qualificação de tripulação e dimensionamento do AB das embarcações. Essa mudança, porém,

coloca na ilegalidade várias empresas. Pois não há no mercado marinheiros com as cartas exigidas em quantidade suficiente para atender a demanda. Cipriano solicitou a interferência da Prefeitura para dialogar com a Capitania dos Portos na solução desse assunto.

Foi falado também sobre os cursos de qualificação para marinheiros. Estes são pouco frequentes e caros.

Por fim, ficou registrado que a partir da próxima reunião, a TurisAngra realizará a secretaria-executiva oficial da Câmara Técnica para os devidos registros e encaminhamentos.